

Ana Paula Goulart de Andrade

Telejornalismo apócrifo: Perspectivas sobre o uso de imagens amadoras e de videovigilância na construção da narrativa telejornalística

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Comunicação Social do Departamento de Comunicação da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Dr. Leonel Azevedo de Aguiar

Rio de Janeiro,
Agosto de 2014

Ana Paula Goulart de Andrade

Telejornalismo apócrifo: Perspectivas sobre o uso de imagens amadoras e de videovigilância na construção da narrativa telejornalística

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social do Departamento de Comunicação Social do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Dr. Leonel Azevedo de Aguiar

Programa de Pós-graduação em Comunicação Social - PUC-Rio
Orientador

Prof. Dr. Miguel Serpa Pereira

Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social – PUC-Rio

Profa. Iluska Maria da Silva Coutinho

Programa de Pós-Graduação em Comunicação - UFRJ

Prof.^a Mônica Herz

Vice-Decana de Pós-Graduação do CCS

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 2014

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Ana Paula Goulart de Andrade

Graduou-se em Comunicação Social – habilitação em Jornalismo pela Universidade Estácio de Sá em 2004. Especializou-se em Telejornalismo pela mesma instituição em 2006. É editora de texto da Rede Record de Televisão desde 2006. É docente da Universidade Estácio de Sá desde 2006 e do Instituto Brasileiro de Medição de Capitais / IB-MEC desde 2013, onde leciona disciplinas dos cursos de Jornalismo. É autora de diversos artigos publicados em anais de congressos e de periódicos da área e integrante da Rede Nacional de Pesquisa em Telejornalismo da Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo (SBPjor).

Ficha Catalográfica

Goulart de Andrade, Ana Paula

Telejornalismo apócrifo: perspectivas sobre o uso de imagens amadoras e de videovigilância na construção da narrativa telejornalística / Ana Paula Goulart de Andrade ; orientador: Leonel Azevedo de Aguiar. – 2014.

176 f. : il. (color.) ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Comunicação Social, 2014.

Inclui bibliografia

1. Comunicação Social – Teses. 2. Jornalismo. 3. Teorias do jornalismo. 4. Telejornalismo apócrifo. 5. Imagens amadoras. 6. Imagens de videovigilância. I. Aguiar, Leonel Azevedo de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Comunicação Social. III. Título.

CDD: 302.23

Para meus filhos, Lucas e Tiago,
a cor e o som da minha vida

Agradecimentos

Inúmeras pessoas sabem exatamente o esforço que foi chegar até aqui e colaboraram, direta ou indiretamente, para que a minha inquietação se transformasse em alvo de pesquisa acadêmica. Um grande sonho realizado durante um longo período.

Agradeço à minha família, minha base emocional. Sem meus filhos e marido nada disso seria possível. Assim, um obrigado especial para Sandro Tôres de Azevedo, que foi mais do que um companheiro, e, ainda, para Lucas Azevedo e Tiago Andrade, que souberam driblar a minha ausência e transformá-la em crescimento.

À minha mãe Ideuza, que não permitiu que eu fraquejasse.

Ao meu orientador Leonel Aguiar, pelas infindáveis conversas, sugestões e por toda inspiração.

À PUC-Rio, pelos auxílios para a realização desta pesquisa e pelos professores que colaboraram para o desenvolvimento do objeto desse trabalho.

À professora Iluska Coutinho pela participação na banca examinadora, pelas reflexões conjuntas sobre o jornalismo e por todo o afeto.

Ao professor Miguel Serpa Pereira por ser membro da banca de exame e por toda a atenção dispensada sobre as questões mais diversas do Departamento de Pós-Graduação da PUC- Rio.

Aos meus colegas jornalistas Vinícius Dônola, Arnaldo Duran, Edimilson Ávila, Priscila Monteiro, Humberto Nascimento, Raian Cardoso e Rodrigo Rocha, que gentilmente cederam seu tempo e contribuíram para a minha pesquisa etnográfica.

À Marise Lira, pela compreensão infinita.

Ao Grupo de Pesquisa em Telejornalismo da SBPJor (Sociedade Brasileira de Pesquisa em Jornalismo) por indicar pistas para a realização desse trabalho, em especial aos professores Flávio Porcello, Alfredo Vizeu, Christina Musse, Cristiane Finger, Cárlica Emerim e Edna de Mello.

Ao professor Fernando Gonçalves pelos ricos aprendizados.

Ao professor Guilherme Nery pelas suas considerações sobre o meu tema.

À professora Andréa Vale pelas colaborações teóricas.

Ao casal Juranda Xavier e José Thomé, que gentilmente cederam sua casa para a avaliação dos telejornais para a construção do corpus dessa pesquisa.

Às minhas amigas Vanessa Figueiredo, Juliana Resende, Érika Bornéo e Nathália Holzer, pelas intermináveis conversas, sugestões, desabafos e, principalmente, amizade.

A todos que de uma maneira ou outra contribuíram com a minha trajetória acadêmica.

Resumo

Goulart de Andrade, Ana Paula; Aguiar, Leonel Azevedo de. **Telejornalismo apócrifo: perspectivas sobre o uso de imagens amadoras e de videovigilância na construção da narrativa telejornalística**. Rio de Janeiro, 2014. 176p. Dissertação de Mestrado. Departamento de Comunicação Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Essa dissertação se foca na reflexão sobre o uso de imagens originadas em câmeras amadoras e de videovigilância como prática relativamente nova e, no entanto, crescente na construção de narrativas telejornalísticas – a isso foi atribuído a classificação de “telejornalismo apócrifo”, aquele que se constrói a partir de imagens originadas no exterior do cânone jornalístico. Dessa forma, teoricamente, o trabalho considera apontamentos sobre a relação entre Comunicação e Poder, conceitos básicos das Teorias do Jornalismo, o cenário da convergência digital e as transformações que as tecnologias contemporâneas da comunicação imputam ao Telejornalismo. De forma ensaística, a ideia de “telejornalismo apócrifo”, seus aspectos fundamentais e seus desdobramentos no mercado de trabalho do jornalismo audiovisual se corporificam através de estudo de caso de três telejornais de alcance nacional (Jornal Nacional, Jornal da Record e SBT Brasil) e, ainda, de etnografia baseada na entrevista de oito profissionais da área do telejornalismo.

Palavras-chave

Jornalismo; teorias do jornalismo; telejornalismo apócrifo; imagens amadoras; imagens de videovigilância.

Abstract

Goulart de Andrade, Ana Paula; Aguiar, Leonel Azevedo de. (Advisor) **Apocryphal TV news broadcast: Perspectives on the amateur and surveillance images usage on creation of TV news's narrative.** Rio de Janeiro, 2014. 176 p. MSc. Dissertation. Departamento de Comunicação Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This dissertation aims to consider the use of amateur and surveillance cameras as a new trend and as part of the creation of TV news's narratives - which is labeled as "apocryphal TV news broadcast", which is built from images created outside the Journalism domain. Theoretically, therefore, this work considers the correlation between Communication and Power, as they are basic concepts from Journalism Theory; the digital convergence scenery; and the recent changing in communication technology concerning the TV news broadcasting field. The idea of "apocryphal TV news broadcast", its basic features and its unfolding in audio-visual journalism is shown through the study of three nationwide TV news (Jornal Nacional, Jornal da Record e SBT Brasil) and, also, it is depicted from an ethnographic analysis based on interviewing eight TV news broadcasting professionals.

Keywords

Journalism; journalism theories; apocryphal TV news broadcast; amateur footage; surveillance camera footage.

Sumário

1. Introdução	12
2. Jornalismo e Poder	17
2.1. Comunicação e Jornalismo: o que está em jogo na relação entre poder, saber, verdade e discurso?	17
2.2. Critérios de noticiabilidade	23
2.3. Agendamento da notícia	27
2.4. Construção da notícia e a teoria do newsmaking	30
3. O Telejornalismo no contexto da convergência das tecnologias da comunicação	38
3.1. Produção de Imagens e Telejornalismo Contemporâneo	41
3.2. O sensacional e a dupla performance	45
3.3. Para além da produção colaborativa: o “telejornalismo apócrifo”	48
4. Telejornalismo apócrifo: imagens amadoras, imagens de videovigilância e o mercado de jornalismo	59
4.1. O frenesi das imagens amadoras	61
4.2. Vídeo-vigilância: “não sorria, você está sendo filmado”	63
4.3. O impacto de telejornalismo apócrifo no mercado de trabalho	69
5. Verificação e análise do telejornalismo apócrifo: estudo de caso dos telejornais Jornal Nacional, Jornal da Record e SBT Brasil	79
5.1. Metodologia de coleta e organização de dados	80
5.2. Análise de conteúdo: recorrências de conteúdos apócrifos na narrativa telejornalística	84
5.3. Quer pagar quanto? O valor das imagens no telejornalismo contemporâneo: um olhar etnográfico da tribo jornalística	92
6. Conclusão	115
7. Referências Bibliográficas	119
8. Anexos	126

Lista de Gráficos

Gráfico 1: Comparação quantitativa de aparição de imagens apócrifas em produtos telejornalísticos do Jornal da Record	86
Gráfico 2: Comparação quantitativa de aparição de imagens apócrifas em produtos telejornalísticos do SBT Brasil	87
Gráfico 3: Comparação quantitativa de aparição de imagens apócrifas em produtos telejornalísticos do Jornal Nacional	87
Gráfico 4: Análise comparativa de aparição de imagens de videovigilância e amadoras no Jornal da Record	90
Gráfico 5 : Análise comparativa de aparição de imagens de videovigilância e amadoras no SBT Brasil	90
Gráfico 6: Análise comparativa de aparição de imagens de videovigilância e amadoras no Jornal Nacional	90

Ora, parece-me que sob esta aparente veneração do discurso, sob essa aparente logofobia, esconde-se uma espécie de temor. Tudo se passa como se interdições, supressões, fronteiras e limites tivessem sido dispostos de modo a dominar, ao menos em parte, a grande proliferação do discurso.

Michel Foucault